

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : A CríticaCLASS. : Yanomami 2211DATA : 19 07 91PG. : 10

Garimpeiros retirados da reserva Yanomami

BOA VISTA, (RR) - O Governo Federal reiniciou ontem, em Roraima, no extremo norte do país, a operação de combate aos garimpeiros que ocupam áreas na reserva dos índios Yanomami. Desde o último dia nove, sete mil garimpeiros que ainda estão na reserva vem sendo avisados por estações de rádio locais da operação ontem iniciada.

O "plano estratégico de preservação da vida Yanomami" é uma operação conjunta da Fundação Nacional do Índio (Funai), da Polícia Federal, da Força Aérea Brasileira (FAB) e do Departamento de Aviação Civil (DAC) do Ministério da Aeronáutica.

Sua execução atende a determinação do presidente Fernando Collor que, em maio deste ano, decretou a interdição, por 180 dias, da reserva Yanomami para fins de demarcação das terras. A retirada dos garimpeiros obedece também a uma medida cautelar impetrada, em outubro de 1989, pela

sétima Vara da Justiça Federal, em Brasília (DF). Dos recursos a serem despendidos na operação (Cr\$ 2,9 bilhões), Cr\$ 700 milhões já foram liberados. O restante depende ainda de aprovação de crédito suplementar ao Congresso Nacional.

Ontem, o DAC deu início ao controle do tráfego aéreo no aeroporto e na região do entorno de Boa Vista, para impedir o acesso de aviões não-autorizados à reserva indígena. Como parte da operação, estão previstos, também, o corte do abastecimento de combustível para aeronaves e o desbaratamento das oficinas mecânicas de aviões que funcionam ilegalmente na periferia da capital do Estado. Esta operação deverá durar até o final do próximo mês.

Em entrevista à agência Brasil, o presidente da Funai, Sidney Possuelo, disse que, hoje, os garimpeiros estão localizados nas cabeceiras dos rios Mucajá, Urariquerá, Ca-

trimani e Couto Magalhães. Há informações, também, de que eles tem-se deslocado para a região de "Raposa-Serra do Sol", onde vivem os índios Macuxi, na fronteira do Brasil com a Guiana.

A próxima etapa do "Plano Estratégico", prevista para o início de setembro, será a retirada propriamente dita dos garimpeiros da reserva, com a ocupação de parte das pistas de pouso e a destruição de algumas delas. Sidney Possuelo informou que só haverá explosão de pistas quando necessário. Ele disse que a maioria das 120 pistas ilegais de pouso já destruídas está abandonada.

A partir de outubro, inicia-se o processo de demarcação dos 9,4 milhões de hectares da reserva Yanomami. Segundo previsão da Funai, esse trabalho deverá ser concluído em março do próximo ano. O processo marca o início da demarcação das terras indígenas brasileiras que, de acordo com a Constituição, deve ser concluído até 1993.